

## Por Dentro do Palácio

### Visita Guiada Teatralizada

"Não é possível estar dentro da civilização e fora da arte."

Ruy Barbosa



"Senhoras e senhores, boa tarde.

Eu os convindo para um recuo no tempo.

Estamos no Rio Antigo, no centro de um eixo histórico da cidade, incrustados no contexto urbano da Praça XV. A poucos metros daqui temos o Paço Imperial, a antiga Sé. Já um pouco mais próxima está o Palácio Tiradentes. A nossa esquerda o Museu Histórico Nacional. Num recuo ainda maior do tempo poderíamos avistar o já extinto Morro do Castelo e a praia de Dom Manuel, importante porta de contato da cidade com o mundo durante dois séculos. E é nestes arredores de vizinhos importantes e às margens da Rua Dom Manuel, exatamente aqui onde estamos, que, em 1926, se inaugura este Palácio da Justiça."

Com estas palavras, ditas nas escadarias do vestíbulo de entrada do Antigo Palácio da Justiça, uma elegante figura de fraque, cartola e bengalia inicia a condução dos visitantes pelo Palácio. Trata-se de Ruy Barbosa que, interpretado pelo jovem ator Eduardo Diaz, tem fascinado com sua sabedoria legiões de crianças, jovens e adultos.

Durante uma hora os visitantes têm a oportunidade de conhecer a arquitetura e as antigas funções de áreas nobres do Palácio e conviver um pouco com a cultura do nobre cicerone. Além das áreas históricas, os participantes também podem visitar as novas instalações do CCPJ-Rio.

"Por dentro do Palácio" vem cumprindo seu objetivo: apresentar o Antigo Palácio da Justiça à população de forma lúdica e informativa. O programa colabora com a missão do CCPJ-Rio de estimular e fortalecer na sociedade a percepção de valores da Justiça.

Ruy Barbosa por **Eduardo Diaz**

Texto e Direção: **Rafael Ribeiro**

Figurino: **Daniela Garcia Christino**

Caracterização: **Vavá Torres**

Criação e Produção: **CCPJ-Rio**

Visitas Abertas ao Público:

As quintas-feiras, às 18h.

Aos sábados: 24/09 e 22/10, às 16h.

Visitas Agendadas para Grupos:

As quintas-feiras, das 12h às 16h.

Faixa etária: **para todas as idades, a partir de 7 anos.**

Número máximo de visitantes por sessão: **40**



Criação e Produção



CENTRO CULTURAL DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diretora  
**Sílvia Monte**

Realização



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente  
**Des. Manoel Alberto Rebêlo dos Santos**

ANTIGO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro  
Rua Dom Manuel, 29, Centro, Rio de Janeiro - RJ - CEP 20010-090  
Telefones: 55 21 3133-3366 / 55 21 3133-3368  
ccpjrio@tjrj.jus.br  
http://portal.tjrj.jus.br/web/guest/institucional/centrocultural

AVISO

O CCPJ-Rio está atualizando seu banco de dados cadastrais. Para continuar recebendo mala-direta com toda a nossa programação, envie seu nome e endereço completos para o e-mail ccprjio@tjrj.jus.br. Caso prefira receber nossa programação por e-mail, solicitamos gentilmente que nos confirme seu endereço eletrônico.

ENTRADA FRANCA PARA TODA A PROGRAMAÇÃO

CRÉDITO DAS IMAGENS

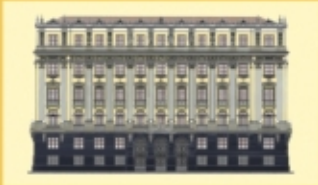
Antigo Palácio da Justiça (Fachada) - desenho  
Por dentro do Palácio (Salão dos Bustos) - foto  
Quarteto José White - foto de divulgação  
Hamlet, Alphonse Mucha, 1889 - litografia  
Rei Ricardo III - Escola Inglesa, Século XV - pintura  
As Três Bruxas de Macbeth - Alexandre-Marie Colim - pintura  
Hamlet e Horácio no Cemitério - Delacroix - pintura  
Sigmund Freud - retratos diversos

Agenda Cultural  
Primavera  
Setembro e Outubro / 2010

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro



## Antiga Casa da Justiça, Nova Casa da Cultura



O edifício construído originalmente em 1926 para abrigar o Palácio da Justiça do Distrito Federal abriu suas portas em novembro do ano passado, após obras de modernização e restauro no biênio 2009-2010, para oferecer à população um novo espaço cultural no coração da cidade do Rio de Janeiro.

Pelo seu valor histórico e arquitetônico, o Antigo Palácio da Justiça passou a abrigar o Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Criado em abril de 2009, o CCPJ-Rio é herdeiro direto do Cultural EMERJ, programa realizado de 2000 a 2008 pelo TJRJ em parceria com a Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ).

O Centro Cultural tem a missão de privilegiar o Conhecimento e a Arte como condições essenciais à formação de um Judiciário mais próximo da sociedade, que estimule, através do desenvolvimento contínuo de programas culturais gratuitos e abertos ao público, o cultivo de valores humanitários de justiça, tolerância, respeito e compreensão, fundamentais para o exercício da cidadania.

No segundo pavimento do Palácio encontra-se um dos seus mais representativos espaços: o Primeiro Tribunal do Júri, inteiramente restaurado em seu esplendor original. Palco de diversos julgamentos célebres, o espaço guarda a memória da história do Tribunal do Júri. Hoje, o Primeiro Tribunal do Júri e seus anexos estão sob a administração do CCPJ-Rio que tem como missão ocupar o espaço com programas culturais que valorizem e preservem sua arquitetura e divulguem sua história.

Numa área do pavimento térreo, antes ocupada pelas celas do Primeiro Tribunal do Júri, está instalada uma moderna Sala Multiuso, projetada para abrigar eventos culturais variados. Ainda neste piso, a Sala de Acervo do "Teatro na Justiça" expõe os figurinos de onze produções realizadas pelo programa desenvolvido pelo TJRJ desde 1999.

Responsável pela Agenda Cultural do Palácio, o CCPJ-Rio idealiza e produz eventos inéditos, apresentados em programações bimestrais que acompanham as estações do ano.

O CCPJ-Rio pretende consolidar-se como núcleo gerador de cultura, estimulando no cidadão a formação do sentimento de justiça, semeando esta visão para todo o Poder Judiciário.

## Setembro

### Música no Palácio

#### Quarteto de Cordas José White - México

Sílvia Santamaría Guerrero - violino

Carla Benítez Ruiz - violino

Sergio Carrillo Monarrez - violão

Orlando Espinosa Roque - violoncelo

Convidado especial: **Sammy Fuks** - flauta

Programa:

**Joseph Haydn**

**Silvestre Revueltas**

**Eduardo Gamboa**

**A. Dvořák**

Local: **Sala Multiuso**

Data e horário: **2/9, sexta-feira, às 18h30**

Distribuição de senhas: **às 18h**

Lotação: **70 lugares**

"... Um jovem quarteto que toca com maturidade."  
*The Plain Dealer*, Cleveland, Estados Unidos.



Um dos mais importantes grupos de câmara do México, o *Quarteto de Cordas José White*, está realizando sua turnê no Brasil e fará uma apresentação especial no CCPJ-Rio.

O quarteto tocará com o flautista Sammy Fuks, músico e integrante da diretoria artística da Orquestra Petrobras Sinfônica.

O grupo, que também tem realizado turnês pelos Estados Unidos, Europa e Canadá, interpreta um repertório bastante diversificado: desde os tradicionais e obrigatórios "clássicos" para quartetos de cordas, passando pelos quartetos mexicanos e latino-americanos de compositores de séculos passados, até os atuais jovens compositores da América Latina.

Realização em parceria com:



### Tribuna Livre

#### Shakespeare no Palácio - Leituras Dramatizadas



#### 5/9 - O Fascínio do Poder em Shakespeare

Mesa redonda com os diretores:

**Daniel Herz, Dudu Sandroni e José Henrique**



"Um cavalo! Um cavalo!  
Meu reino por um cavalo!"  
(Ato V, Cena IV)

12, 13 e 14/9

**Ricardo III**

Tradução: **Beatriz Viégas-Faria**

Direção: **José Henrique**

No século XV, após o término da "Guerra das Duas Rosas", entre as casas de York (representada pela rosa vermelha) e Lancaster (rosa branca), Eduardo IV, da casa de York, é coroado rei da Inglaterra. Durante a cerimônia de coroação, Ricardo, Duque de Gloucester e irmão do novo rei, inicia sua trama para se tornar o rei da Inglaterra. Para obter a tão almejada coroa, Ricardo fará toda espécie de intriga e será responsável pelos mais sórdidos assassinatos.



"O Bem, o Mal,  
- É Tudo Igual."  
(Ato I, Cena I)

19, 20 e 21/9

**Macbeth**

Tradução: **Manuel Bandeira**

Direção: **Daniel Herz**



"Ser ou não ser - eis a questão."  
(Ato III, Cena I)

26, 27 e 28/9

**Hamlet**

Tradução: **Millôr Fernandes**

Direção: **Dudu Sandroni**

Após terminar seus estudos, Hamlet, príncipe da Dinamarca, retorna ao Palácio de Elsinore e encontra seu tio Claudius casado com a rainha Gertrudes, sua mãe. O fantasma do rei assassinado, pai do jovem príncipe, aparece-lhe e exige que Hamlet o vingue. O príncipe jura vingança e arquiteta um plano para desmascarar seu tio, usurpador do trono e assassino de seu pai. Mas, no percurso de seu plano, várias tragédias acontecem.

## Outubro

### Curso Livre no Palácio

#### 4 Vezes Freud

Coordenação:

**Nina Saroldi**

Ministrantes:

**Denise Maurano / Nina Saroldi / Sandra Edler / Sílvia Alexim Nunes**

Local: **Sala Multiuso**

Datas: **10, 17, 24 e 31/10, segundas-feiras**

Horário: **das 18h30 às 20h30**

Número de vagas: **70**

Inscrições: **setembro**



Ao estilo "faça o curso e leia o livro", reunimos quatro autoras da coleção "**Parler Freud**", da editora Civilização Brasileira, para falar dos temas desenvolvidos em seus volumes. A proposta é apresentar ao leigo, ou mesmo ao participante iniciado na obra de Freud, alguns de seus principais temas. Ao mesmo tempo, o curso tratará da relevância da reflexão freudiana para a compreensão de temas contemporâneos na psicanálise e na cultura em geral.

#### 10/10 - Histeria - O princípio de tudo

Por: **Denise Maurano**

Vamos ao princípio de tudo - a histeria como ponto de partida da invenção freudiana da Psicanálise. Pretendemos oferecer certas contextualizações, certas chaves interpretativas, que podem vir a esclarecer e situar os fundamentos, a ética e a orientação metodológica que nortearam o pai da Psicanálise na construção de sua obra.

#### 17/10 - Psicopatologia da vida cotidiana - Como Freud explica

Por: **Sílvia Alexim Nunes**

Ao criar a Psicanálise, Freud formulou uma nova maneira de pensar a constituição psíquica dos indivíduos e suas diferentes formas de sofrimento. Assim, rompeu com a visão biologizante e organicista que era hegemônica na Psiquiatria e na Psicologia da virada do século XIX para o século XX. Seguindo as elaborações freudianas, pretende-se apontar que essas duas vertentes - organicista e psicanalítica - constituem ainda hoje, no século XXI, um campo aberto de debate no que diz respeito à maneira de pensar a condição humana e o adoecer.

#### 24/10 - Luto e melancolia - À sombra do espetáculo

Por: **Sandra Adler**

Reflexão, com base no texto freudiano escrito em 1915, sobre a melancolia e as depressões, tanto no contexto social da Europa em meados do século XX quanto hoje, diante do mundo globalizado.

#### 31/10 - O mal-estar na civilização - As obrigações do desejo

na era da globalização

Por: **Nina Saroldi**

Em 1929, Freud afirma que a cultura depende da renúncia à satisfação direta das pulsões sexuais e dos impulsos agressivos, o que gera um mal-estar inescapável para os homens em sua vida íntima e em seus contatos sociais. Por outro lado, a inventividade exigida pela cultura nos traz outras satisfações das quais nos orgulhamos. Retornaremos à tese principal do escrito de Freud e nos propomos a responder à pergunta: o mal-estar de que fala Freud melhorou em nossos dias?